

Arpilleras

da resistência política chilena

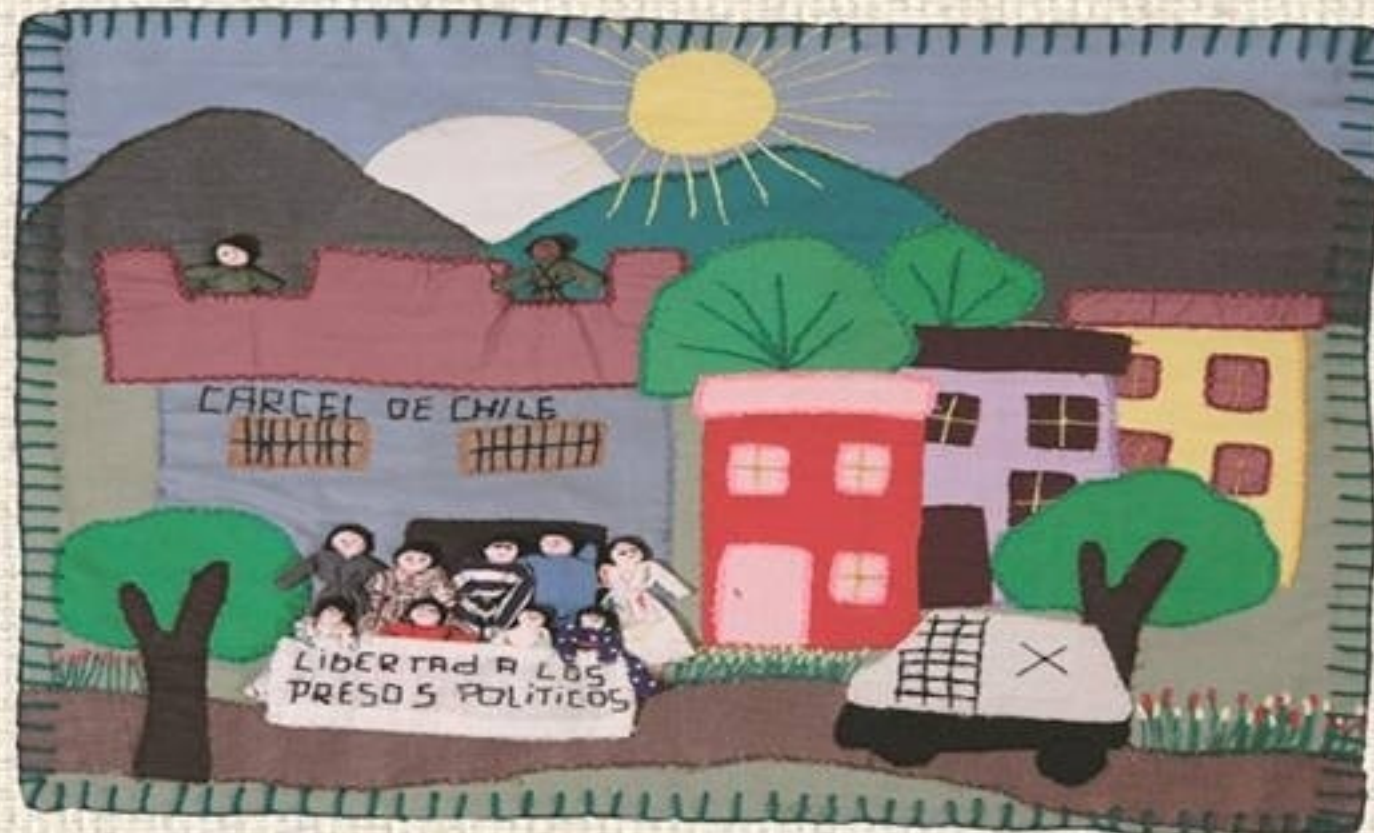
Biblioteca Nacional de Brasília

22 a 29 de março

A Associação Pesquisadores sem Fronteira e a Comissão de Anistia, através de seu projeto Marcas da Memória, convidam para a exposição *Arpilleras da Resistência Política Chilena*, a ser aberta no dia 22 de março, na Biblioteca Nacional de Brasília, e cuja inauguração oficial será realizada no dia 23, às 18 horas, com a presença de autoridades governamentais.

Graças a esta arte, muitas mulheres chilenas puderam denunciar e enfrentar a ditadura instalada em seu país em 11 de setembro de 1973 e que durou até 1990.

As *arpilleras* mostravam o que realmente estava acontecendo nas suas vidas, constituindo expressões genuínas da tenacidade e da força com que elas levavam adiante a luta pela verdade e pela justiça.



Libertad a los presos políticos

Anônima. Chile, início da década de 1980 (acervo Roberta Bacic)

Mais informações sobre esta técnica e sua história podem ser obtidas no blog *Arpilleras da Resistência Política Chilena*

As *arpilleras* em exibição pertencem à pesquisadora chilena Roberta Bacic, curadora da exposição. O Brasil é o primeiro país da América Latina a receber a mostra, já exibida na Europa, Ásia e Estados Unidos. Esta exposição é resultado de iniciativa fomentada pelo projeto Marcas da Memória, da Comissão de Anistia, e foi selecionada pelo 2º Edital Público do Projeto, lançado em 2011.

Apoio

Secretaria
de Cultura



Realização

Projeto
Marcas da Memória

Comissão de
Anistia

Ministério da
Justiça

